

A IMPORTÂNCIA DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS NA FORMAÇÃO INICIAL

Elizabeth Vasconcelos Velez

Graduanda Pedagogia - UEPB/Campus I

elizavelev@gmail.com

Margareth Maria de Melo

Prof. Orientadora UEPB/Campus I

margarethmmelo@yahoo.com.br

RESUMO:

Esse trabalho é constituído de um relato de experiência referente à nossa participação no Grupo de Estudo PCN em Ação, projeto de extensão coordenado pela professora Margareth Maria de Melo, do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, localizada na cidade de Campina grande - PB. Nosso grupo iniciou no segundo semestre de 2013 e é formado por alunas (os) do referido curso. O objetivo principal desse trabalho é mostrar a importância do estudo bibliográfico dos Parâmetros Curriculares Nacionais no processo de formação inicial como Pedagogas (os). Pois, ao longo desse estudo estamos adquirindo novas experiências, no qual vem despertando em cada uma de nós um novo olhar sobre o fazer pedagógico. Dizemos isso, por que participamos de forma ativa através de debates e diálogos e fazemos a articulação entre o que é estudado no grupo com os componentes curriculares da licenciatura. A metodologia do referido estudo é interativa com debates de textos, atividades em grupo de pesquisa, discussão de vídeos sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais e documentários da TV Escola para melhor fixação dos assuntos tratados durante os nossos estudos. Os encontros acontecem às sextas feiras no horário de 14:00 às 16:00, no Centro de Educação, localizado no campus I, da UEPB. Nestes discutimos sobre a importância dos Parâmetros Curriculares Nacionais para nossa vida profissional, trocamos experiências e dialogamos a respeito dos diversos componentes curriculares ministrados nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além dos temas transversais, a escola, o processo ensino-aprendizagem e as questões de espaço e tempo, no cotidiano escolar, totalizando 12 módulos de estudo sobre o fazer pedagógico. Os resultados alcançados revelam uma maior compreensão dos participantes sobre as temáticas desenvolvidas, alguns inclusive melhoraram suas participações nos componentes curriculares da academia. Outros



aperfeiçoaram sua prática docente, introduzindo no seu cotidiano os saberes aprendidos no grupo. A socialização entre os que têm experiências de sala de aula e aqueles que não têm, favorece o esclarecimento sobre os desafios da atuação profissional. Os estudos permitem ainda, a produção escrita com incentivo a redação sobre os temas estudados e sobre o desenvolvimento dos encontros realizados. Alguns que já concluíram tiveram oportunidade de constatar que os estudos do grupo favoreceram sua aprovação em concurso público. Um destaque deve ser dado para o trabalho das monitoras, que coordenam os grupos, pois é oportunizado a estas o planejamento dos encontros, sua coordenação, acompanhamento e utilização adequada dos recursos didáticos favorecendo o aprendizado do fazer docente. Nós organizamos os planos, ou pautas dos encontros, a avaliação e a dinamização para que todos participem e contribuam com suas reflexões para o bom andamento dos trabalhos. Portanto a vivência do trabalho coletivo sob a supervisão de uma professora experiente e responsável está nos proporcionando à construção de novos conhecimentos, a busca de aprofundamento no estudo dos conteúdos, e aprimoramento das habilidades necessárias para docência.

Palavras-chave: PCN. Formação. Estudo em grupo.